

RESUMO SIMPLES - ARRITMIAS CARDÍACAS

DISPOSITIVOS VESTÍVEIS NA DETECÇÃO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL EM INDIVÍDUOS ADULTOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Cibele Figueiredo Amorim (cibeleamorim0@gmail.com)

Alda Cristina Almeida Chagas (aldachagas2004@gmail.com)

Introdução:A fibrilação atrial (FA) é a arritmia mais frequente no mundo e uma das principais causas de acidente vascular cerebral isquêmico. A maioria das vezes não é diagnosticada devido a sua natureza paroxística e frequentemente assintomática. Os dispositivos vestíveis fornecem uma ferramenta de triagem escalável, não invasiva e com longo período de monitorização. Assim, é fato que a detecção da FA é essencial para melhor prognóstico. **Objetivo:**Avaliar a eficácia e a acurácia dos dispositivos vestíveis na detecção de Fibrilação Atrial comparada com métodos convencionais de diagnóstico e monitorização cardíaca. **Metodologia:**Constitui uma revisão sistemática da literatura, estruturada conforme a estratégia PICO, considerando: população (indivíduos adultos), intervenção (uso de dispositivos vestíveis para detecção de FA), comparação (métodos convencionais de detecção) e desfechos (acurácia da detecção) . Utilizou-se a base de dados PubMed, com os descritores "wearable devices" OR "wearables" OR "smartwatch" OR "smartwatches" OR "smart watch" OR "smart watches"AND "atrial fibrillation" AND "detection" OR

“diagnosis”. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados nos anos de 2021-2026, excluindo revisões sistemáticas e relatos de caso. Por fim, de 886 artigos encontrados, após a aplicação dos critérios definidos, foram excluídas 847 publicações que não se enquadram nesses critérios, totalizando 39 artigos selecionados para análise. Resultados: De modo geral, as pesquisas analisadas apresentaram resultados concordantes quanto ao potencial dos dispositivos vestíveis na detecção da Fibrilação atrial, porém foram observadas limitações. Em um estudo multicêntrico com 1021 pacientes, arritmias foram detectadas em 32 (3,1%) pacientes e diagnosticadas em 13 (1,3%), embora a intervenção não tenha aumentado significativamente a taxa global de detecção de FA, observou-se maior detecção no grupo de intervenção. Entretanto não houve diferença na taxa de acidente vascular cerebral, ataque isquêmico transitório ou embolia sistêmica após 6 meses. Além disso, outro estudo demonstrou vários episódios assintomáticos de FA que foram detectados apenas no grupo de intervenção. Dessa forma, apesar dos artigos não demonstrarem aumento significativo nas taxas gerais de detecção de FA, observou-se maior detecção de episódios assintomáticos de FA nos grupos submetidos à intervenção com os dispositivos vestíveis. Conclusões: Os dispositivos vestíveis mostram-se ferramentas auxiliares de detecção e monitorização prolongada da Fibrilação Atrial. Os dispositivos possibilitam a identificação de episódios de FA assintomática que poderiam não ser reconhecidos pelos métodos convencionais de detecção e manutenção de FA. Entretanto, os resultados apresentam limitações significativas, principalmente no aumento das taxas globais de descoberta e o impacto sobre desfechos clínicos. Portanto, esses dispositivos podem contribuir para a monitorização, mas não substituem os métodos convencionais.

Palavras-chave: assintomáticas; detecção; dispositivos vestíveis; fibrilação atrial.